

INVESTIGAÇÃO

Senador Wellington Roberto terá 10 dias de prazo para examinar os relatórios das auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas da União

Senado recebe documentos sobre as obras do metrô

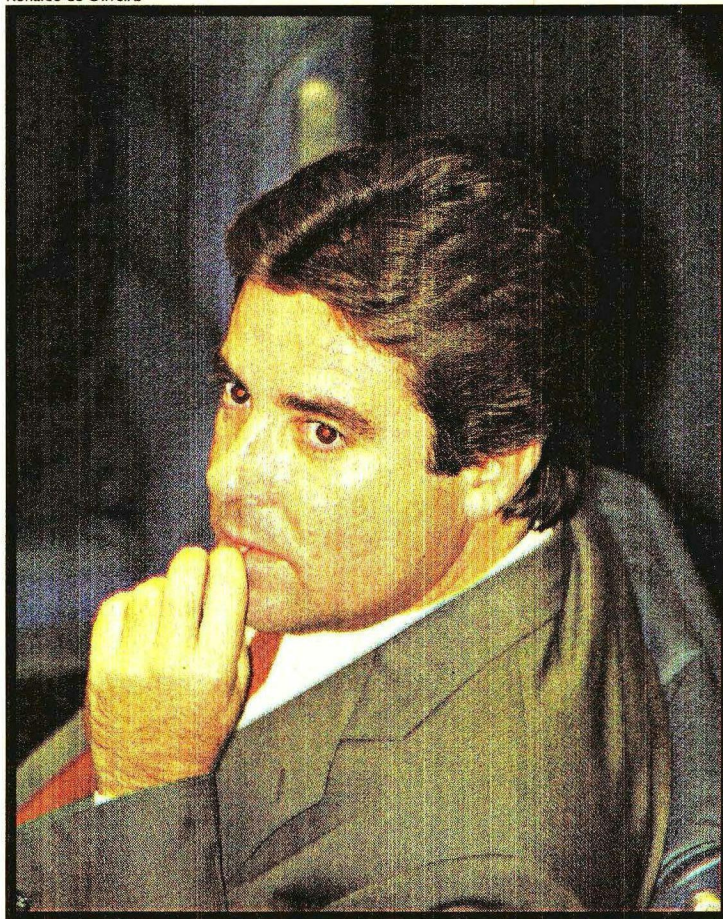
Carolina Nogueira
Da equipe do **Correio**

Chegaram ontem à Comissão de Fiscalização e Controle do Senado Federal os documentos do Tribunal de Contas da União (TCU) que darão subsídio às investigações da subcomissão criada para acompanhar os gastos de verba federal nas obras do metrô do Distrito Federal. As íntegras de duas auditorias realizadas pelo TCU em 1997 e 2000, requisitadas em junho pelo senador Valmir Amaral (PMDB-DF), chegaram à noite e foram encaminhadas ao gabinete do presidente da comissão, senador Ney Suassuna (PMDB-PB). O Tribunal enviou ainda documentos preliminares de uma outra auditoria que está sendo realizada este ano.

Na última quarta-feira, Suassuna evitou nomear a subcomissão que vai analisar o emprego de verbas federais nas obras do metrô a pretexto de esperar uma análise prévia dessa documentação, que ainda não havia sido enviada ao Senado. "O senador Wellington Roberto, que pediu a criação da subcomissão, deverá agora analisar esses documentos e concluir se o conteúdo é suficiente para sanar suas dúvidas ou se vamos nomear a subcomissão", explicou Ney Suassuna.

Segundo ele, o senador Wellington Roberto (PMDB-PB) deverá analisar os documentos e apresentar um relatório com suas conclusões em um prazo de dez dias. Esse relatório definirá se a comissão será ou não nomeada. Suassuna já adiantou que a comissão, se criada, terá cinco membros. De acordo com o regimento interno do Senado,

Ronaldo de Oliveira



AMARAL ESPERA INFORMAÇÕES DO GOVERNO FEDERAL SOBRE A OBRA

acrescentou, a sua composição deverá obedecer à proporcionalidade partidária da Casa, sendo formada por dois senadores do PMDB, um do PFL, um do bloco PSDB/PPB e um representante do bloco de oposição.

O senador Wellington Roberto garantiu que hoje mesmo começa a preparar a análise da documentação — que soma 30 volumes, quase 1,20 metro de papéis empilhados. "Esse estudo será esclarecedor. Todos os membros da comissão que quiserem cola-

borar estão convidados", garantiu Wellington Roberto.

O senador Valmir Amaral (PMDB-PB), responsável pela requisição dos documentos entregues ontem, afirmou que o Ministério dos Transportes também foi oficiado para entregar documentos sobre a obra, mas ainda não encaminhou as informações. Amaral defende que a subcomissão seja nomeada independente da análise prévia de documentos.

"A subcomissão já foi criada e

"A SUBCOMISSÃO JÁ FOI CRIADA E PRECISA SER INSTALADA DE FATO. NÃO PODEMOS NOS BASEAR SÓ EM DOCUMENTOS DO TCU. SE BASTASSEM ANÁLISES DE UM ÚNICO ÓRGÃO, NÃO HAVERIA SENTIDO EXISTIR UMA COMISSÃO DE CONTROLE NO SENADO"

VALMIR AMARAL

Senador PMDB-DF

precisa ser instalada de fato. Não podemos nos basear só em documentos do TCU. Se bastassem análises de um único órgão, não haveria sentido em existir uma Comissão de Controle no Senado", afirmou Amaral, ressaltando que grandes escândalos em obras no Brasil, como o caso do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em São Paulo, tiveram suas contas aprovadas sucessivamente pelo TCU. "E o metrô envolve recursos da ordem de três TRTs paulistas."